



O GETSÊMANI SEGUNDO SÃO MARCOS

³² Eles chegaram a um lugar chamado Getsêmani. Então Jesus disse aos discípulos: «Sentem-se aqui, enquanto eu vou rezar.» ³³ Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar com medo e angústia. ³⁴ Então disse a eles: «Minha alma está numa tristeza de morte. Fiquem aqui e vigiem.» ³⁵ Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se por terra e pedia que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. ³⁶ Ele rezava: «Abba! Pai! Tudo é possível para ti! Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.»

³⁷ Depois Jesus voltou, encontrou os três discípulos dormindo, e disse a Pedro: «Simão, você está dormindo? Você não pôde vigiar nem sequer uma hora?» ³⁸ Vigiem e rezem, para não cair na tentação! Porque o espírito está pronto para resistir, mas a carne é fraca.»

³⁹ Jesus se afastou de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁰ Voltou novamente, e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. E eles não sabiam o que dizer a Jesus. ⁴¹ Então Jesus voltou pela terceira vez, e disse: «Agora vocês podem dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem vai ser entregue ao poder dos pecadores.» ⁴² Levantem-se! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando.»

⁴³ Logo mais, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos Doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Iam da parte dos chefes dos sacerdotes, dos doutores da Lei e dos anciãos do povo. ⁴⁴ O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: «Jesus é aquele que eu beijar. Prendam, e levem bem guardado.» ⁴⁵ Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo: «Mestre!» E o beijou. ⁴⁶ Então eles lançaram as mãos sobre Jesus, e o prenderam. ⁴⁷ Mas um dos presentes puxou a espada, e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

⁴⁸ Jesus perguntou: «Vocês saíram com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um bandido?» ⁴⁹ Todos os dias eu estava com vocês no Templo, ensinando, e vocês não me prenderam. Mas, isso é para se cumprirem as Escrituras.»

⁵⁰ Então todos fugiram, abandonando Jesus. ⁵¹ Um jovem, vestido só com um lençol, estava seguindo Jesus, e eles o prenderam. ⁵² Mas o jovem largou o lençol, e fugiu nu.

Pequeno comentário do Texto:

O evangelista Marcos, conta a noite de angústia e de intensa oração de Jesus, que o levou ao definitivo abandono à vontade do Pai, seguido pela traição de Judas.

Marcos sublinha que a súplica ao Pai estava cheia de confiança e familiaridade. No texto, Jesus dirige-se ao Pai com o verbete *'Abbá'*, que, na tradição judaica nunca é usado com relação Deus; além disso, *'Abbá'*, é usado nos evangelhos somente neste único texto, para sublinhar a profunda intimidade entre Deus e seu filho Jesus no momento em que Jesus sentiu-se mais necessitado do amor do Pai.

Marcos é, também, o único que acrescenta um detalhe, talvez de natureza pessoal: trata-se de um rapaz que, para escapar dos guardas, deixa cair o lençol ficando nu. Poderia tratar-se de uma memória autobiográfica. Marcos era de Jerusalém e o mesmo sítio do Getsémani podia pertencer à sua família; naquela noite teria sido surpreendido dormindo no seu aconchego, e, por isso, coberto somente por um lençol.